072

CENTRALIDADE E DINÂMICA SOCIAL. *Adriano Martinelli de Miranda, Sabrina da Rosa Machry, Julio Celso Borello Vargas (orient.)* (UniRitter).

Tendo como meta a construção de instrumentos de análise e intervenção sobre a realidade urbana, especialmente sobre os **centros** (porções do espaço com propriedades locacionais, de uso e ocupação excepcionais e papel estruturador dos tecidos da cidade), o projeto tem como fundamento a compreensão de que a qualidade dos espaços centrais reside primordialmente na vitalidade da sua **dinâmica social**, entendida como o **sistema de relações e interdependências** estabelecido entre os habitantes da cidade em suas atividades cotidianas. Neste sentido, as iniciativas coordenadas de estruturação, qualificação ou revitalização de centros urbanos devem partir da premissa de que a dinâmica social **está relacionada com as características espaciais** e, portanto, pode ser tomada como uma função de variáveis relativas à configuração viária, à forma construída e ao sistema de atividades. Os diferentes padrões de **fluxo de pedestres e veículos** são considerados como expressão da dinâmica social, representando os **distintos tipos de usuários e freqüentadores dos centros**. O objetivo final do projeto é a construção de um indicador capaz de atribuir uma característica sócio-espacial diferencial aos centros, uma síntese inteligível do que se poderia chamar de "caráter" de cada centralidade de dado sistema urbano. A metodologia baseia-se na literatura dos estudos configuracionais urbanos e em pesquisas anteriores (Vargas, 2003, 2004 e 2005). São utilizadas técnicas estatísticas para estabelecer as relações quantitativas entre as variáveis envolvidas, selecionando aquelas presumidamente correlacionadas, montando a matriz de correlação, eliminando as variáveis independentes, criando outras por combinações lineares das correlacionadas, ajustando as curvas e, finalmente, iniciando o estudo analítico-estatístico para a verificação das hipóteses de correlação entre as características espaciais e o fluxo de pedestres ou componentes de modelos existentes do fluxo de veículos.